

D Risoleta fala hoje ao país, após a missa

São João del Rei (MG) — Na primeira vez em que deixou o solar dos Neves desde o sepultamento do Presidente Tancredo Neves, Dona Risoleta esteve no início da tarde de ontem na igreja de São Francisco de Assis, onde acertou os detalhes da missa de sétimo dia que será celebrada hoje às 17h. Foi ao cemitério e visitou o túmulo de seu marido, durante dez minutos. Rezou e recebeu cumprimentos de pesar de cerca de 30 pessoas que oravam por ele, ao redor da sepultura.

O neto do Presidente, Aécio Neves da Cunha, disse que representará a família hoje, em São Paulo, a convite do Governador Franco Montoro, na missa que o Governo do Estado mandou celebrar em intenção de seu avô. Ele informou ainda que Dona Risoleta deverá fazer um pronunciamento à nação, logo após a missa de sétimo dia que, por decisão da família será celebrada ao ar livre, para permitir que um maior número de pessoas participe.

Preparativos

Acompanhada das filhas Inês Maria e Maria do Carmo, dos genros Gilberto Faria e Ronaldo Avalor Simões, da neta Andréa e do sobrinho Breno, Dona Risoleta chegou à igreja às 14h, sendo recebida pelo síndico da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, Alfredo Pereira Carvalho.

Em luto fechado, vestida com saia, blusa e paletó pretos, de gola alta e mangas compridas, e com óculos escuros que ela manteve todo tempo seguros nas mãos, Dona Risoleta rezou por cerca de 10 minutos. Em seguida, fez as recomendações sobre os preparativos para a missa ao síndico.

A imprensa não teve acesso à visita e Dona Risoleta não concedeu entrevistas.

Alfredo Carvalho relatou que Dona Risoleta lhe pediu para que providenciasse as três orquestras que tocaram durante a missa de corpo presente. "Ela inclusive já escolheu as músicas que serão executadas, juntamente com Dom Lucas Moreira Alves, mas não falou quais seriam. Disse apenas que são músicas de compositores de São João del Rei executadas tradicionalmente nas cerimônias da Semana Santa", explicou.

Eles conversaram também sobre outras providências, como reforço do policiamento na Praça Frei Orlando, onde é esperada uma multidão de são-joanenses e turistas.

O sistema de som que será instalado na praça será cedido pelo Palácio da

Liberdade e a Cemig reforçará a iluminação, caso a missa se estenda até o início da noite. O altar será armado no final das escadarias, no adro da igreja, e por decisão de Dona Risoleta o celebrante será o Padre Antônio Lopes, vigário do distrito de São Sebastião, da Vitória e amigo de Tancredo há 30 anos.

Mausoléu

Sobre a construção de um mausoléu no túmulo do Presidente, o síndico da Ordem dos Franciscanos disse que o conselho Deliberativo da Ordem deverá se reunir extraordinariamente nos próximos dias para decidir sobre isso. "Deverá ser um mausoléu simples, sem luxo, pois Doutor Tancredo era um homem simples", explicou.

Após acertar os detalhes da missa, Dona Risoleta se dirigiu ao cemitério no momento em que havia cerca de 30 pessoas à beira do túmulo do Presidente.

Os dois seguranças que a acompanhavam fecharam a porta do cemitério, deixando 20 pessoas do lado de fora. Dona Risoleta e os parentes ajoelharam-se, rezaram pouco menos de cinco minutos, e ela ajeitou as coroas de flores que cobrem a sepultura. Emocionada, mas sem chorar, foi cumprimentada por todas as pessoas que estavam do lado do túmulo naquele momento, agradeceu as mensagens de pêsames e as orações que estão sendo feitas por Tancredo e pediu a Deus que dê a ela forças para superar este momento difícil.

O tenor Roberto Carvalho Alves, esteve com Dona Risoleta que, depois de abraçá-lo, afirmou: "Ele descansou". Quando saía do cemitério, a viúva do Presidente foi cumprimentada por turistas da Paraíba e do Rio Grande do Sul.

Dona Risoleta retornou às 14h45min ao solar, no Largo do Rosário, onde a partir das 15h, juntamente com as filhas Inês Maria e Maria do Carmo, recebeu visitas de parentes e amigos íntimos. De manhã ela permaneceu de repouso e, segundo empregados, se alimentou bem e dormiu tranquilamente durante à noite.

Sua colega na escola Nossa Senhora das Dores em São João del Rei, Dona Maria Aparecida do Nascimento Teixeira conversou meia hora com Dona Risoleta. Ela contou que todas as vezes que Dona Risoleta citava o nome de Tancredo, chorava. Aura Nogueira Salomé, conterrânea de Dona Risoleta, nascida em Cláudio, comentou após visitá-la: "Se Tancredo era um homem de ferro, Risoleta é uma mulher de aço".